

Planejamento

Projeto Entre poemas Grupo 5



Intencionalidade do projeto:

O projeto Entre poemas se propõe a incentivar a leitura de poemas por fruição, para que o encantamento da leitura desperte o olhar mais atento a esse gênero e para que os sentimentos e as emoções provocados pela ludicidade e estética da linguagem poética possam ser percebidos e entendidos como recursos do gênero.

Além do contato com a linguagem poética, esse projeto objetiva a interação de crianças de 3 a 5 anos em audições de poema, oficinas poéticas e produção de recital. A interação entre as crianças de diferentes idades oportuniza o exercício de ler para o outro de forma concreta, real.

Ler para o outro é uma prática social e cultural.

Fonte: Grupo 5_Livro do Professor_p.46.



Percurso didático - Semana 1



Dia 1 - Etapa 1

Objetivos de aprendizagem:

G5EF03 – Reconhecer, repetir, contar e registrar parlendas, quadrinhas, canções, trava-línguas, poemas e histórias. [EI03EF02]

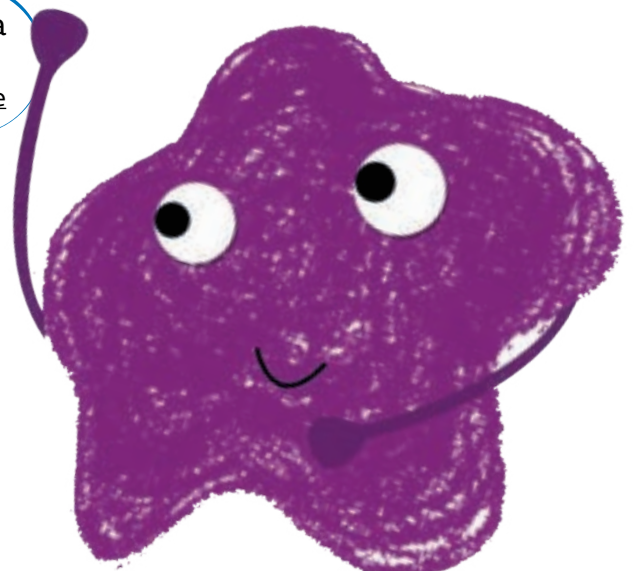
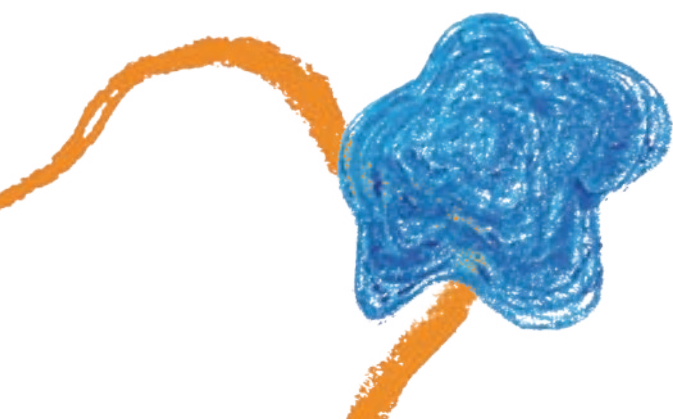
G5EF11 – Identificar oralmente rimas e estabelecer associações em textos poéticos e da tradição oral. [EI03EF02]

Ação do professor: Para o primeiro encontro, prepare o local para acolher e surpreender as crianças. Para isso, combine com os professores de todas as turmas envolvidas no projeto um local na escola para ser o “Canto dos Poemas”. Este espaço pode ser criado no pátio da escola, debaixo de uma árvore (pendurar os poemas na árvore), na biblioteca da escola, entre outros. Uma sugestão é a de pendurar os poemas no local escolhido, para que as crianças se sintam “entre os poemas”, tendo em vista que a ideia é criar um espaço comum na escola para dar início ao projeto.

O poema sugerido para o primeiro dia é Convite, de Sônia Barros, a fim de que o convite seja feito de forma poética.



Para ouvir a declamação do poema acesse o link e selecione a Faixa 2:
<https://sistemapositivo.link/PoemaConvite>



CONVITE

O poema é um trem,
pode entrar gente grande
menino, menina, neném.
Tem lugar para toda gente
e para bicho também.
Ninguém fica sem janela,
pois o trem é transparente!
Por todo canto dá para olhar:
no corredor, no chão, no teto
tem paisagem passando
sem parar.
Vem pro trem, vem!

BARROS, Sônia. *Passeio no trem da poesia*.
Curitiba: Positivo, 2015. p. 5.

Após a declamação do poema (feita pelo professor), proponha algumas questões: O que esse trem representa no poema? Por que o poema pode ser comparado a um trem? No trem, há pessoas de todas as idades? No poema, pode ter bicho, janela, paisagens? O que é necessário para fazer um poema? O que acontece com algumas palavras neste poema? É importante que as crianças percebam as rimas presentes no poema.

Depois proponha às crianças um "Passeio de trem": o trem pode ser confeccionado/ organizado com caixas de papelões, cadeiras ou almofadas enfileiradas. As crianças escolhem quem será o maquinista, os passageiros, quais lugares vão visitar, por quais paisagens irão passar e durante o percurso vão descrevendo as características destes lugares.

O professor neste momento poderá realizar os seguintes questionamentos: Quem já andou de trem? Qual é o som que ele faz? Como ele avisa que está passando? O que acontece se ele estiver andando muito rápido? Neste momento, o professor poderá incentivar as crianças a imitarem o som do trem durante o passeio, poderá desafiá-las a andar mais depressa e depois bem devagar até chegarem no local escolhido para o desembarque.

O PASSEIO DE TREM FOI DIVERTIDO? REGISTRE, POR MEIO DE DESENHOS, COMO FOI BRINCAR COM SEUS COLEGAS:

Disponibilize diferentes riscantes: lápis de cor, giz de cera, canetas coloridas, entre outros itens disponíveis na escola. Oriente as crianças a registrar a brincadeira realizada por meio de desenhos. Se possível, faça anotações em seu diário ou em outro recurso que utiliza para registrar suas observações acerca das crianças.



Data: ____ / ____ / ____

G5 - Dia 1 - Etapa 1

Dia 2 - Etapa 2: Apreciações diversas

Objetivos de aprendizagem:

G5EF37 – Compreender a intencionalidade de diferentes gêneros textuais: canção, poema, convite, bilhete, correspondência eletrônica, mensagem instantânea, haicai, limerique, trava- -língua, parlenda, quadrinha, adivinha, piada, conto, fábula, lenda, história em quadrinhos, cartoon, tira, texto de divulgação científica, regras de jogo, receita. [EI03EF07]

Ação do professor: O professor poderá retomar o poema Convite, de Sônia Barros, trabalhado no dia anterior e realizar os seguintes questionamentos: Vocês sabem o que é um convite? Já recebeu algum convite? Para que serve? Quais informações ele contém?

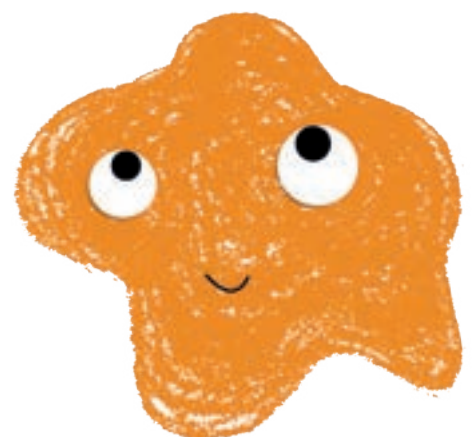
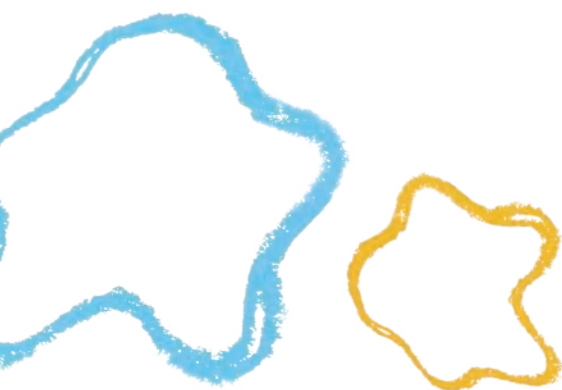
Neste momento o professor poderá mostrar às crianças diferentes tipos de convites (casamento, aniversário, festas, entre outros) e então, convidá-las para elaborar um convite coletivo. Para essa etapa do projeto, será preciso confeccionar cartazes para incentivar e provocar a participação de adultos na roda de leitura de poemas para as crianças.

Para isto, organize as crianças em grupos menores e entregue um cartaz para cada grupo. Eles irão personalizar o seu convite, realizando desenhos, escolhendo cores e imagens para colar no cartaz. O texto escrito com as informações que deverão estar presentes no convite será confeccionado de forma coletiva e a professora escreverá no quadro para que assim possam copiar e registrar as palavras no cartaz.

Após a confecção dos convites a professora juntamente com as crianças irá eleger os lugares na escola em que eles irão pendurar os cartazes (no portão de entrada, no mural externo, entre outros).

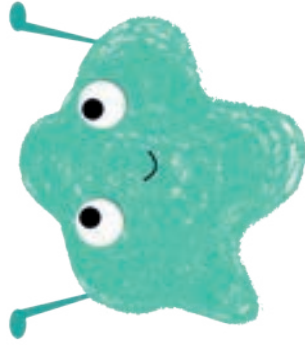
Importante: envie também um bilhete aos familiares os convidando a recitar poemas. Depois, abra uma agenda para que a equipe pedagógica, os familiares, a direção ou outros profissionais possam se inscrever e, nos dias agendados, realizar leituras de textos poéticos às crianças visando à apreciação.

Se possível, documente essa etapa da participação com diferentes pessoas por meio de vídeos e fotografias – lembre-se de obter autorização de uso de imagem e áudio dos participantes caso pretenda divulgar as ações da escola.



QUAL FOI O POEMA QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DE CONHECER?

Após as recitações de poemas realizadas pelos familiares e/ou educadores da escola, disponibilize tinta guache e pincel para que as crianças registrem qual poema mais gostaram de conhecer. Possibilite também que as crianças realizem o registro por meio de escrita espontânea se assim desejarem.



Data: ____ / ____ / ____

G5 - Dia 2 - Etapa 2

Dia 3 - Poema: A traça poliglota

Objetivos de aprendizagem:

G5EF13 – Enriquecer seu próprio vocabulário, utilizando novos termos aprendidos em diferentes contextos. [EI03EF01]

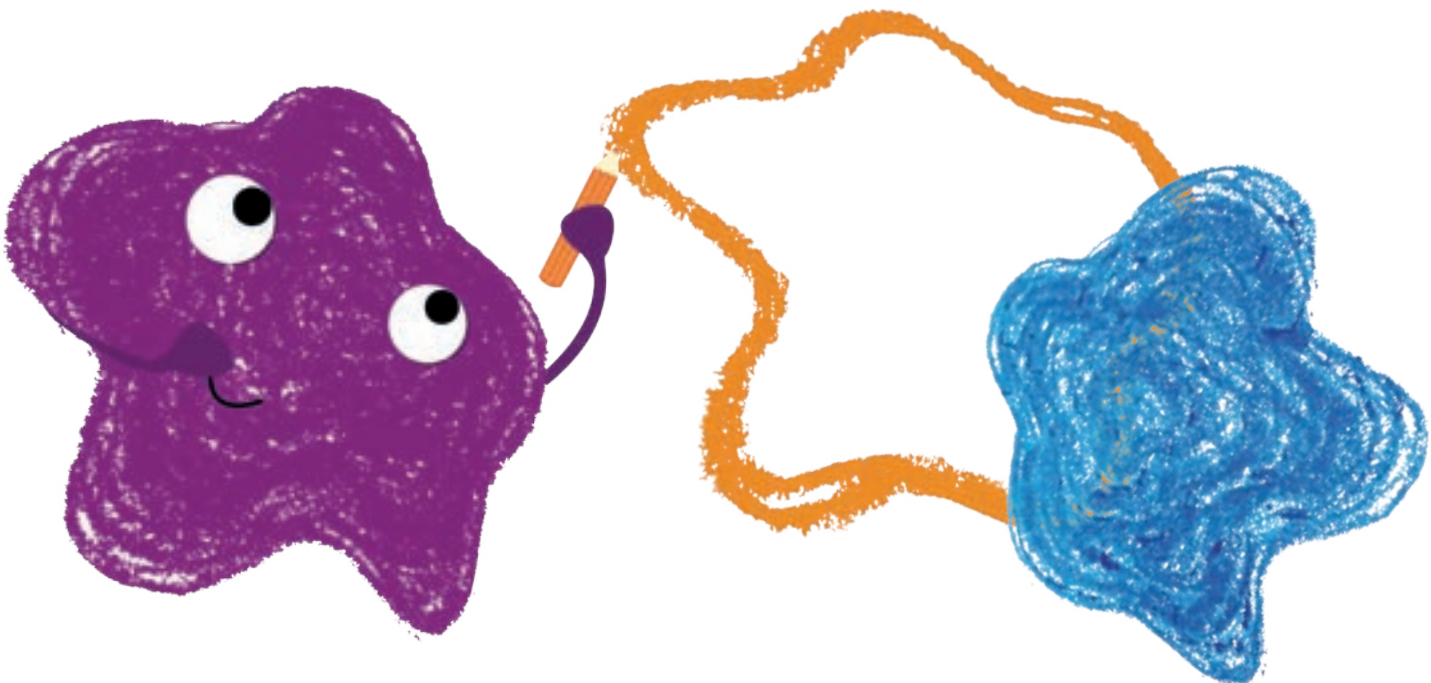
G5TS01 – Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. [EI03TS02]

Ação do professor: Pergunte às crianças se elas conhecem um bichinho chamado “traça”. É possível que comentem seus conhecimentos prévios. Incentive a troca de informações com os colegas. Comente que vão ouvir um poema que fala desse bichinho. Após a audição do poema, pergunte qual é o penteado da traça e para onde ela queria ir. Pergunte também qual língua a traça não sabia falar e o que ela fez.

Questione o motivo de ela ter comido um dicionário de inglês. Permita às crianças explorar hipóteses e, se julgar conveniente, complemente-as com a ideia de que algumas pessoas usam a expressão “comer” para relatar que estudaram muito sobre algo.

Questione a turma sobre o que significa ser uma pessoa poliglota (que sabe ou fala muitas línguas). Caso ainda não saibam, explique o significado às crianças. Convide-as para brincar de falar palavras em outras línguas, pesquisando antecipadamente algumas palavras mais simples. É possível que as próprias crianças auxiliem na coleta dessas palavras, já que algumas costumam fazer parte do universo infantil, seja em programas televisivos ou em contextos digitais, como kids, play, game, pause, entre outras.

Distribua as palavras entre as crianças ou grupos de crianças, explique seus significados e incentive a pronúncia correta delas. Então, comente que deverão explicar em que contextos aquelas palavras costumam ou poderiam ser utilizadas.



Poema 1

A TRAÇA POLIGLOTA

UMA TRAÇA, DE TRANÇA,

FEZ A MALA

FOI A FRANÇA

NÃO SABENDO FALAR FRANCÊS,

COMEU UM DICIONÁRIO

DE INGLÊS.

CAPPARELLI, Sérgio. *111 poemas para crianças*. Porto

Alegre: L&PM, 2008, p. 33.



Para ouvir a declamação do poema
acesse o link e selecione a Faixa 1:
<https://sistemapositivo.link/TracaPoliglota>

JÁ SABEMOS QUE A TRAÇA FEZ AS MALAS E FOI À FRANÇA. AGORA, PESQUISE E REGISTRE POR MEIO DE DESENHOS OU COLAGENS OS LUGARES QUE ELA VISITOU:

No poema, a traça fez a mala para ir até a França. Oriente as crianças a pesquisar lugares na França por onde a traça poderia passar e a registrar com desenhos. É possível também organizar um mural com os desenhos prontos e incluir algumas representações de traças. Outra possibilidade é colar as palavras escritas em outras línguas em balões de diálogo, incentivando as crianças a representar as traças conversando nos cenários da França.



Data: ____ / ____ / ____

G5 - Dia 3

AGORA É A SUA VEZ! HORA DE FAZER AS MALAS. RECORTE IMAGENS DE REVISTAS OU JORNAIS E COLE NA FOLHA O QUE VOCÊ LEVARIA PARA UMA VIAGEM À FRANÇA:

Oriente as crianças a procurar em revistas e jornais imagens de objetos, roupas, calçados, entre outros, para que possam recortar e colar na folha.



Data: ____ / ____ / ____

G5 - Dia 3

Dia 4 - Poema: Que palavra mais amarga

Objetivos de aprendizagem:

G5EN04 – Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. [EI03EO04]

G5EF26 – Escrever considerando a direção da escrita (da esquerda para a direita e de cima para baixo). [EI03EF09]

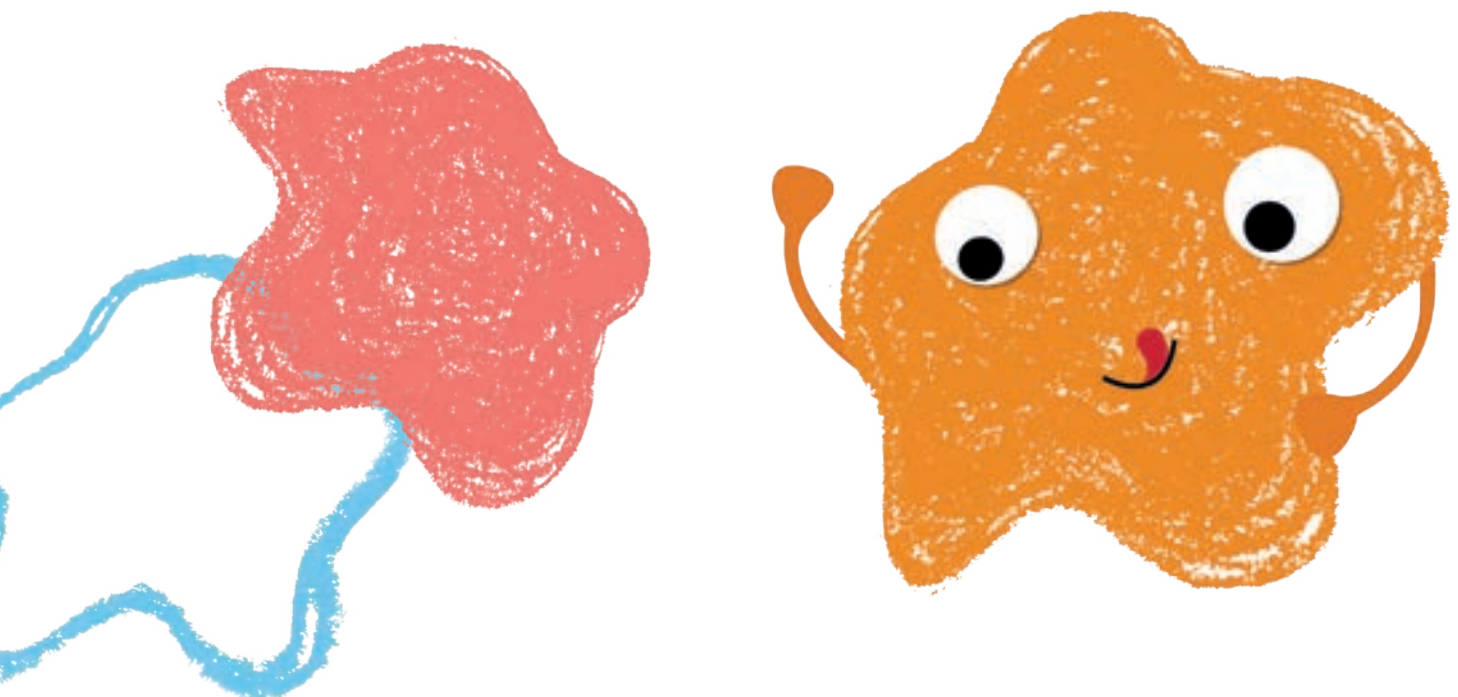
G5TS04 – Compartilhar suas produções gráficas com os outros e apreciar as dos colegas. [EI03TS02]

Ação do professor: Ofereça às crianças alimentos de sabor doce, salgado, amargo e azedo. Não há problema caso não queiram experimentar por já conhecerem o sabor do alimento, pois o objetivo é apenas ter contato com sabores diversos. Os alimentos provados pela turma podem ser agrupados de acordo com as percepções das crianças.

Assim, ao final das experimentações, terão um grupo de alimentos doces, outro de salgados, outro de amargo e outro de azedo. Depois, convide-as para ouvir o poema. Após a audição, pergunte às crianças: Sabem o que é tamarindo? Qual é o sabor dessa fruta? Dos alimentos que provaram, qual se assemelha ao sabor de tamarindo?

Proponha às crianças uma brincadeira diferente, que pode incluir a fruta mencionada no poema: o tamarindo. Organize a turma em três grupos e sorteie, entre eles, três alimentos de sabores diferentes – você pode utilizar figuras de alimentos para o sorteio. Os grupos não podem contar qual alimento ou sabor sortearam.

Usando expressões e gestos, os grupos devem representar o sabor sorteado por eles para os demais descobrirem. Marca ponto o grupo cujo alimento for descoberto pelos demais, no tempo estipulado para a brincadeira.



Poema 4

QUE PALAVRA MAIS AMARGA

SÓ DE OUVIR FALAR

A PALAVRA TAMARINDO,

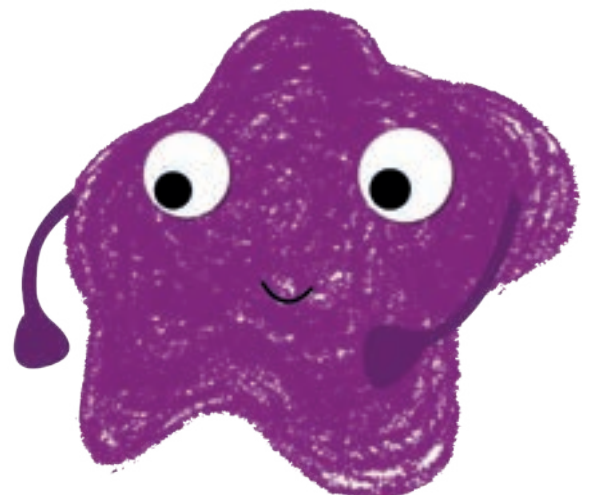
LOGO UM GOSTO AMARGO

NA BOCA VOU SENTINDO!

AZEVEDO, Alexandre. *Poeminha sensacionais*. Curitiba: Positivo, 2010. p. 14.



Para ouvir a declamação do poema
acesse o link e selecione a Faixa 4:
<https://sistemapositivo.link/PalavraAmarga>



SERÁ DOCE, SALGADO, AMARGO OU AZEDO? FAÇA UMA PINTURA DO SEU ALIMENTO PREFERIDO E DEPOIS COLE SEU DESENHO NO QUADRO DA TURMA.

Distribua esta folha para as crianças e oriente-as a realizar uma pintura com tinta guache do seu alimento preferido. Depois incentive ela a realizar a escrita espontânea do nome do seu alimento na linha abaixo. Em seguida, organize um quadro de papel bobina com os títulos: amargo, doce, salgado e azedo. Solicite às crianças que colem o desenho no espaço correspondente do quadro e descubram qual é o sabor preferido pela turma.



ESCREVA O NOME DO SEU ALIMENTO PREFERIDO: _____

Elaborar esse registro por meio de escrita espontânea.

Data: ____ / ____ / ____

G5 - Dia 4

Dia 5 – Poema: Amarelinha

Objetivos de aprendizagem:

G5CG03 – Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. [EI03CG02]

G5ET18 – Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência. [EI03ET07]

Poema 10

AMARELINHA

SOLTA A PEDRA,

SALTA A CASA

NUMA PERNA.

OUTRA PERNA,

VOLTA O TEMPO,

CATA A PEDRA.

ERA MINHA

VEZ OU SUA?

AMARELINHA!

ERA NOSSA

RUA, ERA

SUA E MINHA.

AMARELINHA NUMERADA

DE UM AO CÉU,

QUEM PISAR NA LINHA

FICA AO LÉU.

CUNHA, Lea. *Só de Brincadeira*. Curitiba: Positivo, 2018. p. 12.

Ação do professor: Mostre à turma um cartaz com uma amarelinha ilustrada e pergunte se alguém conhece essa brincadeira. Se sim, peça a um voluntário que explique o jogo aos colegas. Pergunte às crianças se conhecem uma maneira diferente de brincar com esse jogo.

Acolha as indicações delas e convide-as a conhecer um poema sobre essa brincadeira. Após a audição, proponha alguns questionamentos: O poema ensina a brincar de amarelinha? O que acontece com quem pisa na linha? O que significa “ir ao léu”? O que é o “céu”?

Providencie uma amarelinha ou desenhe algumas no chão da sala e convide as crianças para brincar nela. Você pode criar variações para o jogo, por exemplo, pular com os dois pés em todas as casas; definir uma regra específica a quem pisa na linha (voltar ao fim da fila, por exemplo); montar a trilha do jogo em formato de caracol etc.

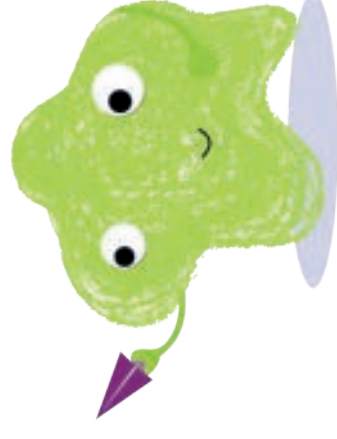


Para ouvir a declamação do poema acesse o link e selecione a Faixa 10: <https://sistemapositivo.link/Amarelinha>



VAMOS BRINCAR? REGISTRE A BRINCADEIRA E PULE A AMARELINHA COM OS DEDOS.

Converse com as crianças e pergunte como podem registrar a amarelinha, elas devem comentar sobre os quadrados e os números de 1 a 10. Encontre com a turma no quadro de números quais serão utilizados e indique que podem usá-lo como apoio para o registro. Com o desenho pronto, elas poderão brincar de pular amarelinha com os dedos.



Data: ____ / ____ / ____

G5 - Dia 5

QUE TAL FAZER UMA LISTA DAS SUAS 5 BRINCADEIRAS FAVORITAS?

Oriente as crianças a realizar a escrita espontânea dos nomes das 5 brincadeiras favoritas. Se alguma criança precisar do apoio de um referencial, você poderá escrever no quadro para que ela transcreva na folha.

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

Data: ____ / ____ / ____

G5 - Dia 5

